



T0819

MONITORAMENTO ECOTOXICOLÓGICO NAS INDUSTRIAS NUCLEARES BRASILEIRAS (INB) - UNIDADE POÇOS DE CALDAS, MG

Mariana Coletty Artal (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Cassiana Maria Reganhan Coneglian (Orientadora), Centro Superior de Educação Tecnológica - CESET, UNICAMP

A unidade das Indústrias Nucleares Brasileiras (INB) de Poços de Caldas, que encerrou suas atividades em 1995, criou um cenário único de degradação ambiental, que compreende uma cava com rejeitos e água ácida, pilhas de estéreis e bacias de drenagem ácida. Com o objetivo de caracterizar a toxicidade aguda para *Daphnia similis* e crônica para *Ceriodaphnia dubia*, das águas e material sedimentado de lagoas de pré e pós tratamento, foram realizadas três coletas no período do estudo, em cinco pontos distintos. As amostras demonstraram toxicidade aguda nos pontos 1- Bacia de contenção da drenagem, oriunda do Bota fora 4, 2- Cava da mina e 3- Bacia posterior ao tratamento de águas ácidas, sendo o pH de 2,79 a 3,51; 2,38 a 4,12 e 6,41 a 8,44, e a toxicidade de 0,01 a 1,99%, 0,9 a 2,41% e 38,26%, respectivamente. Amostras do material sedimentado desses mesmos pontos, quando submetidas ao teste agudo com *D. similis*, apresentaram 100% de toxicidade para os pontos 1 e 2, apenas. Realizou-se teste crônico com *Ceriodaphnia dubia*, na terceira coleta, e detectou-se toxicidade em todos os pontos analisados com concentrações de inibição entre 0,07 a 50%. Esse estudo demonstra a toxicidade das amostras analisadas e ressalta a necessidade de formas mais eficientes de tratamento para a área de estudo.

Impacto ambiental - Indústrias nucleares brasileiras - Ecotoxicidade